



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Recentemente, duas empresas de autocarros lançaram, em conjunto, um *software*-piloto com informações, por forma a oferecer à população a possibilidade de saberem as horas de chegada dos autocarros a cada paragem e as respectivas chapas de matrícula, informações essas que facilitam as deslocações da população, permitindo-lhes escolher as carreiras de autocarro e decidir se há necessidade de fazer correspondência. Embora este sistema esteja apenas em fase de teste, já obteve grande apreço por parte da população, mas, infelizmente, apenas abrange cerca de 3/5 de todas as carreiras de autocarro.

De facto, o referido sistema não se trata de uma novidade, pois, em 2010, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) investiu 2 milhões de patacas para desenvolver e pôr em funcionamento, a título experimental, a “1.ª Fase do sistema de informação da localização dos autocarros”, que consiste, através da tecnologia de posicionamento GPS e de painéis electrónicos instalados nas paragens, em proporcionar informações sobre o número de paragens que restam para a chegada dos autocarros de três carreiras e o tempo previsto para essa chegada.

Com a entrada em funcionamento do novo modelo de serviços de autocarros, em 2011, a DSAT decidiu criar um sistema de gestão para fiscalização global dos autocarros da RAEM, de modo a proporcionar aos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

passageiros informações convenientes e precisas sobre as partidas e chegadas dos autocarros. Em 2011, foi lançado um concurso público sobre o fornecimento e a instalação do referido sistema, o qual foi então adjudicado a uma empresa por 20 milhões de patacas. Como esta empresa não conseguiu concluir os trabalhos conforme o contrato, até ao final de 2011, foi sancionada com uma multa de 3,5 milhões; mas, entretanto, as autoridades continuaram a pressionar esta empresa para implementar o sistema de gestão de autocarros.

Em resposta à interpelação de um deputado, que teve lugar em Maio de 2014, o Governo afirmou que: “o sistema *back-end* de controlo de operações de autocarros e o dispositivo instalado a bordo dos autocarros encontram-se basicamente concluídos, podendo o sistema ir ao encontro do objectivo básico da fiscalização dos autocarros. O teste e a depuração dos dados de informação da localização são levados a efeito de forma acelerada enquanto se verifica a estabilidade do funcionamento do dispositivo instalado na parte dianteira do veículo. Logo depois da conclusão do sistema *back-end* de gestão dos autocarros, e verificadas a precisão e estabilidade da função de informação da localização dos autocarros, serão executadas as obras de instalação dos painéis electrónicos”. Mas já se passou um ano e meio e nada foi feito!

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. De acordo com as disposições do caderno de encargos de 2011 sobre o sistema de gestão de autocarros, a empresa adjudicatária devia ter



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

concluído os diversos trabalhos para a criação do sistema nesse ano, mas já se passaram quatro anos e isso não foi feito. O Governo deve divulgar ao público quais foram as razões que levaram ao atraso do projecto, quem tem de assumir as responsabilidades, e quando é que o sistema vai ser concluído e entrar em funcionamento. Vai fazê-lo?

2. Recentemente, duas empresas de autocarros lançaram, em conjunto, um *software*-piloto com informações das horas de chegada dos autocarros a cada paragem, o que é conveniente e já obteve grande apreço da população. Tendo em conta a situação complexa das vias públicas e os congestionamentos de trânsito, o Governo deve tomar como referência os dados de *software* das referidas empresas para ajustar o sistema de localização dos autocarros, não necessitando de prever as horas de chegada dos mesmos, mas sim apenas a sua localização real. Vai fazê-lo?

A Deputada à Assembleia Legislativa,

Kwan Tsui Hang

24 de Novembro de 2015